



QUALIDADES DE UM PROFESSOR EFICAZ NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES*

Carlos Albuquerque⁽¹⁾, Madalena Cunha⁽¹⁾, Rosa Martins⁽¹⁾, António Madureira⁽¹⁾, Ana Andrade⁽¹⁾, Olivério Ribeiro⁽¹⁾

⁽¹⁾ IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu, CI&DETS

Introdução: Ensino e aprendizagem são dois pólos de um mesmo processo, conceptualizando-se ensino como a acção sistemática, ordenada e intencional de transmissão de conhecimentos e experiências, e aprendizagem como o resultado dessa acção. Neste contexto, um professor é considerado eficaz quando impulsiona a integração dos estudantes, valorizando o contributo e opinião de cada um para a aprendizagem do grupo e, sobretudo, quando oferece uma ajuda contingente, sustentada e ajustada durante o processo de aprendizagem individual de cada estudante. Mas terão os estudantes esta mesma opinião? Quais serão as qualidades de um professor eficaz na opinião dos estudantes?

Objetivo: Partindo destas questões foi realizado um estudo com o objectivo de se conhecer a percepção dos estudantes acerca dos atributos/qualidades que caracterizam um professor eficaz, em função do seu desempenho em diferentes níveis de ensino.

Métodos: Estudo de natureza qualitativa recorreu a uma amostra de 46 estudantes na sua maioria do sexo feminino (58,7%), residentes em meio rural (60,9%), sem registo de qualquer reprovação (87,6%), frequentando o ensino superior 24 dos inquiridos (média=23,96 anos) e 22 o ensino secundário (média=16 anos). Os depoimentos colhidos no decurso do ano lectivo de 2016, com recurso á técnica da entrevista, foram trabalhados seguindo os pressupostos da análise de conteúdo.

Resultados: O atributo mais evidenciado, de forma consensual por ambos os grupos de estudantes, foi o “*relacionamento*” (60,9% e 50%, respectivamente, para os estudantes do superior e do secundário), logo seguido do “*conhecimento específico*” (expresso em igual percentagem - 50% - por ambos os grupos de estudantes). A terceira qualidade referenciada como mais relevante diz respeito à “*comunicação e linguagem*” (50% e 31,9%, respectivamente, para os alunos do superior e do secundário). Duas outras qualidades que merecem, igualmente, particular destaque, se bem que de forma diferenciada pelos dois grupos de estudantes, referem-se ao “*nível de exigência*” e “*valores pessoais*”. O nível de exigência é mais significativo para os alunos do ensino secundário (50%) do que para os do ensino superior (37,5%), já os valores pessoais são mais importantes para os do superior (33,4%) do que para os do secundário (27,3%). Já as qualidades menos relevantes são, independentemente do nível de ensino, as que dizem respeito à cordialidade e recursos didácticos.

Conclusões: As evidências encontradas permitem majorar, por parte dos estudantes, o reconhecimento do “*conviver*”, do “*conhecer*”, e “*do saber comunicar*” como os “*três pilares*” em que assenta a qualidade do ensino, sendo que a actividade do professor será tanto mais eficaz se tiver como referência a opinião do estudante em cada momento da aprendizagem.

Palavras-Chave: professor, estudante, ensino, aprendizagem, qualidade, eficaz

*FCT, Portugal, CI&DETS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal and Caixa Geral de Depósitos. The overall investigation was previously funded by the FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portuguese Foundation for Science and Technology) within the project “Supervisão e Mentorado no Ensino Superior: Dinâmicas de Sucesso (SuperES)”, with the reference: PROJ/CI&DETS/CGD/0005).